



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



Nova gestão

**Foco na valorização da profissão
e prevenção cardiovascular**

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor

Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores

Domingo Marcolino Braille, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e
Comunicação
Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Trena Gráfica e Editora

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação
Médica Brasileira



Diretoria:

Nova Diretoria toma posse



Diretoria:

Pesquisa revela o perfil do cardiologista brasileiro



SBC no Mundo:

Brasileiros são premiados na Califórnia



Dia a Dia do Cardiologista:

Angioplastia primária comemora 1 ano na rede pública de Alagoas



Prevenção:

Ações do Funcor serão ampliadas e unificadas



Prevenção:

Dia Mundial do Diabetes teve atividades em vários Estados



Prevenção:

SBC e Estaduais participam do Bem Estar Global em Cuiabá e Porto Alegre

Taqui News:

Jadelson Andrade lança livro sobre Jorge Amado



Seu Bolso:

Com a queda dos juros, os fundos passam a ser boas opções



Regionais:

Estaduais dão posse às novas gestões



Departamentos:

Congresso Mundial de Ressonância Cardíaca terá presidente brasileiro



SBC na Mídia:

Temas abordados no SBC 2017 ainda repercutem



Histórias da Cardiologia:

Mario Vrandecic, pesquisador renomado e conhecido internacionalmente



Relação Médico Paciente:

O abismo entre a ciência praticada no Brasil e em outros países



Viagens do Coração:

Vinhos do velho mundo, os sabores da França e Itália





Associativismo e disciplina

A grandeza da SBC não advém da força individual de um ou de alguns, mas da união de todos os cardiologistas que compõem e compuseram a entidade. E só foi possível pois nossos colegas, em sua maioria, despem-se de preconceitos e vaidades e prestigiam a construção da força da classe por meio do associativismo.

É através dessa união, desprendida da soberba e verdadeiramente altruísta, que são construídas as mudanças necessárias à medicina: a evolução de tratamentos, proporcionando o bem-estar dos pacientes. O associativismo é um dos principais, senão o mais relevante, vetor dessas mudanças.

É importante que tenhamos em vista o imprescindível fortalecimento do associativismo, tão necessário ao aperfeiçoamento científico. E ele não se faz com meras declarações de boas intenções, mas com trabalho, ordem e disciplina.

Se queremos consistência na evolução científica da cardiologia brasileira, não há outro caminho senão prestigiarmos o associativismo. É através do fortalecimento das nossas associações médicas e sociedades de especialidades que alcançaremos esse objetivo.

O fortalecimento destas entidades se dá por meio de uma conduta: a disciplina. Ela, obediência ao conjunto de regras e normas previamente definidas por um grupo, é a base do associativismo. Sem a disciplina, instituições desmoronam e mesmo nações vão a falência.

Não existe instituição humana que tenha sobrevivido a uma cultura de indisciplina ou a atos de condescendência e transgressões de seus membros. Tolerá-la, em uma instituição, é flertar com a ruína.

A credibilidade de uma instituição se mede não apenas pelo êxito de seus fins, mas também pela observância de seus meios, que legitimam e a credenciam a ser a principal fomentadora do conhecimento da cardiologia em nosso país.

Se a SBC atingiu o seu atual patamar de destaque e vanguarda, foi pelos seus membros terem privilegiado o associativismo com trabalho árduo e dentro de regras pré-estabelecidas. Para a instituição continuar promovendo as mudanças verdadeiramente necessárias, é preciso ser intransigente com os desvios. Não há margem para atalhos, tampouco espaço para prestigiar interesses individuais que se distanciam do interesse coletivo em que o associativismo se norteia.



Oscar Dutra é o 58º presidente da SBC

Posse da nova Diretoria é marcada por fortalecimento do associativismo

Oscar Dutra destacou, em discurso, que a força da SBC vem da união dos cardiologistas

A posse da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia (biênio 2018/19) foi realizada em cerimônia no Prodigy Hotel Santos Dumont, no Rio de Janeiro/RJ, durante a manhã de 15 de dezembro. Na mesma tarde, os diretores empossados realizaram a primeira reunião de planejamento e transição. No dia seguinte, a Comissão Executiva do Congresso - CECon debateu os temas relacionados ao SBC 2018, que acontecerá em Brasília.

Oscar Dutra fez um discurso em defesa do fortalecimento do associa-

tivismo, logo após assinar o termo de posse. “É por meio desta união, desprendida da soberba e verdadeiramente altruísta, que são construídas as mudanças necessárias à Medicina: a evolução de tratamentos, proporcionando o bem-estar dos pacientes. O associativismo é um dos principais, senão o mais relevante, vetor destas mudanças”.

O presidente empossado citou inúmeros colegas, alguns já falecidos, que foram importantes em sua trajetória e lembrou-se com carinho de que “esta jornada iniciou-se há 20

anos quando um pequeno grupo de jovens cardiologistas foram convidados para realizar um treinamento de prevenção na Escócia e no Canadá”. Daquele grupo, a SBC ganhou cinco presidentes: Felipe Simão, Antônio Carlos Chagas, Jorge Ilha, Jadelson Andrade e agora Oscar Dutra.

Marcus Malachias, que deixou a presidência, despediu-se citando os compositores mineiros Milton Nascimento e Fernando Brant, para ressaltar a tranquila transição realizada e o sentimento de união. “Chegadas e partidas são só dois lados da

idade de Posse
etoria do Biênio
2019



Oscar Dutra defende o fortalecimento do associativismo

Diretoria 2018/2019

Presidente - Oscar Pereira Dutra

Diretor de Tecnologia da Informação - Miguel Antônio Moretti

Vice-presidente - José Wanderley Neto

Diretor de Relações Governamentais - Jose Carlos Quinaglia e Silva

Diretor Financeiro - Denilson Campos Albuquerque

Diretor de Relações Estaduais e Regionais - Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza

Diretor Científico - Dalton Bertolim Prêcoma

Diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular - Fernando Augusto Alves da Costa

Diretor Administrativo - Wolney de Andrade Martins

Diretor de Departamentos Especializados - Audes Diógenes de Magalhães Feitosa

Diretor de Qualidade Assistencial - Evandro Tinoco Mesquita

Diretor de Pesquisa - Fernando Bacal

Diretor de Comunicação - Romeu Sergio Meneghelo

Presidente do SBC 2018 - Nasser Sarquis

mesma viagem. O trem que chega é o mesmo trem da partida”. O ex-presidente lembrou das conquistas de sua gestão, mesmo em 2 anos muito difíceis, por conta da recessão econômica. “Trabalhamos com afinco para reconstruir as bases da nossa SBC. Preparamos a entidade para os desafios do presente e do futuro”, completou.

A sessão solene de posse foi conduzida pelo mestre de cerimônias e diretor de comunicação da nova gestão, Romeu Meneghelo. Na mesa de autoridades, além dos dois presiden-

tes da SBC estavam o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes Ferreira, o representante da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino, o representante da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Rossi Murilo da Silva, e o presidente e vice do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), Nelson Nahon e Serafim Ferreira Borges.

O presidente da AMB também falou em união e citou nominalmente dois cardiologistas que fazem parte da Diretoria da Associação, Antônio Carlos

Chagas e Eduardo Nagib. “Nós temos que nos posicionar para sermos artífices na busca de novos rumos para a saúde pública que contemple a maioria da população”, disse Lincoln Ferreira. O presidente do Cremerj fez um diagnóstico da situação caótica da saúde no Rio de Janeiro e complementou: “temos conhecimento técnico e científico e capacidade para fazer uma medicina de ponta no SUS, mas precisamos de recursos”.

Após a cerimônia, os cerca de 300 convidados presentes parabenizaram os diretores empossados.

Pesquisa revela o perfil do cardiologista brasileiro

Jornada intensa, mas com satisfação profissional e nível de estresse adequado

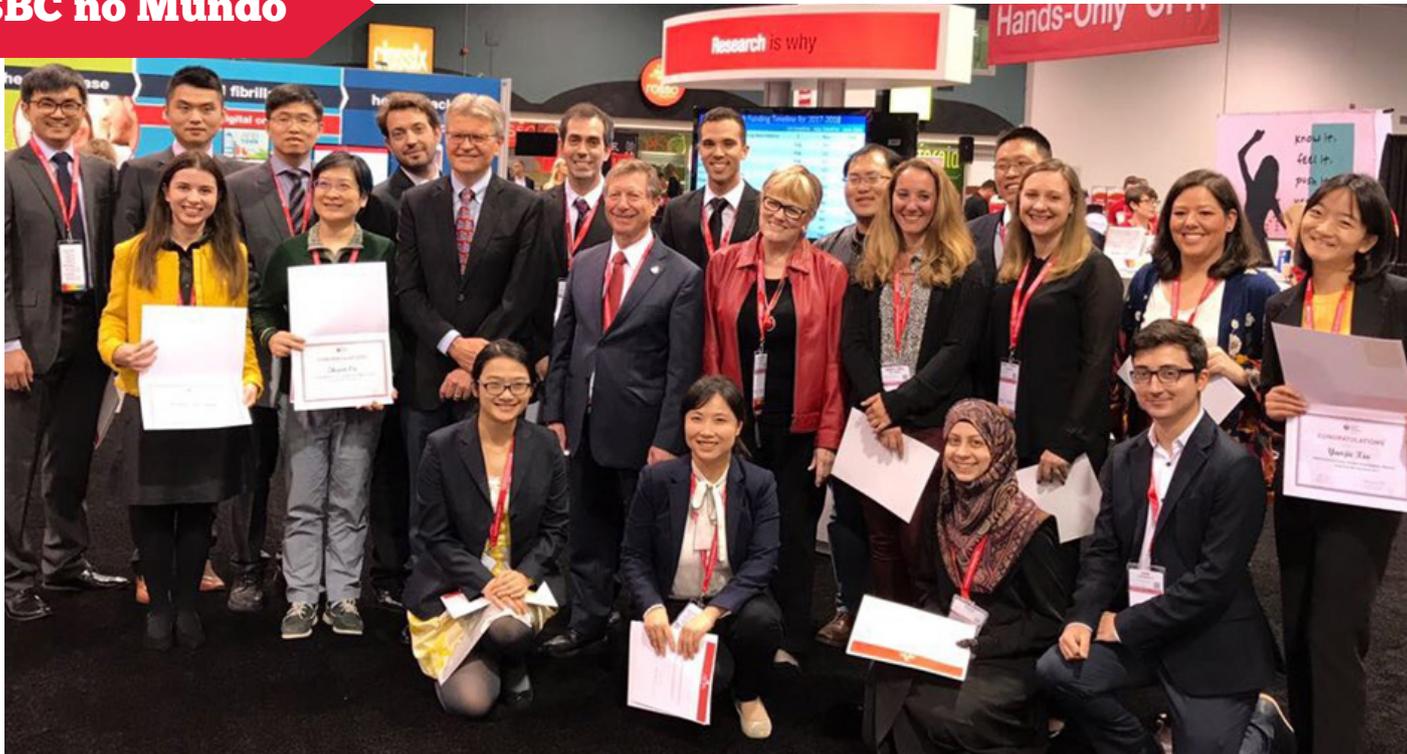
O excesso de trabalho tão reconhecido entre os médicos foi revelado em números na pesquisa *Perfil do Cardiologista Brasileiro*. Apenas 17% se dedicam a uma única atividade, 34% atuam em dois locais de trabalho, 27% em três e 22% em quatro ou mais. Em 19% das respostas, o número de horas de trabalho semanal passa das 60, em 45% fica entre 40 e 60 horas. Porém, quando questionados se o nível de estresse com o trabalho era adequado, 75% responderam que sim e apenas 25% disseram não. A pesquisa mostra ainda o nível de remuneração declarado pelos pesquisados.

O consultório privado foi a resposta da maioria como o principal local de trabalho (1.605 casos), seguido por hospitais privados (1.121), hospitais públicos (978), empresas (323) e postos de saúde (255). A gratificação pelo reconhecimento dos pacientes foi apontada como o principal motivo de satisfação em 1.657 respostas, seguida pelo reconhecimento de forma genérica (712) e, em terceiro lugar, foi a remuneração (708).

“Com o material, agora temos informações concretas e argumentos para a defesa profissional, além de conhecer um pouco mais sobre o universo de nossos colegas”, explica o

ex-diretor de Pesquisa da SBC (gestão 2016/17), Leandro Zimmerman. Ele coordenou o trabalho com a colaboração de Osni Moreira Filho, e do ex-presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias. Em um questionário anexo, foram também pesquisados os anseios dos sócios da SBC em relação a benefícios a serem ofertados pela entidade. Tais respostas objetivam orientar as ações do SBC Clube, rede de benefícios criada na gestão anterior. Uma outra pesquisa, sobre a saúde cardiovascular e fatores de risco do cardiologista, está em fase de consolidação dos dados sob a coordenação de Weimar Sebba Barroso e Celso Amodeo.

O *Perfil do Cardiologista Brasileiro* foi respondido por e-mail ou pelo portal da SBC por 2.101 sócios, sendo 72% homens e 28% mulheres, 33% na faixa etária dos 30-39 anos, 27% entre 40 e 49 anos e 30% de 50 a 59 anos. Entre os pesquisados, 77% eram casados, 8% separados, 14% solteiros e 1% viúvo. O trabalho contempla ainda dados sobre o uso da tecnologia, previdência privada, aposentadoria e espiritualidade. A pesquisa completa será publicada em breve, mas os dados iniciais mais relevantes podem ser acessados no link: <http://socios.cardiol.br/2014/perfil-do-cardiologista-brasileiro.asp>



Pesquisadores premiados com dirigentes do AHA

Brasileiros são premiados na Califórnia

Cinco jovens pesquisadores do Brasil receberam o *Early Career Award*, no Congresso da *American Heart Association*. Os premiados foram: André Mourão Jacomini, da Unesp de Bauru/SP; Bianca Meneghini Gomes, do Laboratório Metabolismo de Lípidos do InCor-USP/SP; Rodrigo Barbosa Esper, do InCor-USP/SP; Fernanda Mesquita, da ICCCF Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ; e Marcio S. Bittencourt, do Hospital Universitário Faculdade de Medicina da USP e Hospital Israelita Albert Einstein/SP.

Uma sexta pesquisadora argentina, Maria Sol Bellunghi de Rosario, desenvolveu um trabalho na Unidade Clínica de Lípidos do InCor sob orientação de Viviane Rocha e Raul Dias dos Santos, também conquistando o *Early Career Award*. Para o ex-diretor científico da SBC (gestão 2016/17), Raul Dias dos Santos, a láurea comprova mais

uma vez a qualidade e a excelência da cardiologia brasileira. “Não poderíamos estar mais orgulhosos destes jovens que demonstram qualitativa renovação da pesquisa no Brasil”, comemora Raul. O Congresso da *American Heart Association* foi realizado de 11 a 15 de novembro, em Anaheim, Califórnia, Estados Unidos.



Pesquisadores brasileiros premiados com dirigentes do AHA

Angioplastia primária comemora 1 ano na rede pública de Alagoas

A implantação em apenas 12 meses colocou o Estado entre os mais atuantes do Nordeste

Com duas décadas de atraso em relação à maioria das unidades da Federação, Alagoas passou a disponibilizar a angioplastia primária para usuários infartados do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa de diagnóstico e tratamento de infarto agudo do miocárdio foi muito bem estruturado e implementado no Hospital Geral do Estado (HGE), o que explica a realização de incríveis 364 angioplastias primárias em apenas 12 meses de atuação.

Para que se tenha uma ideia mais precisa do que estes números representam, basta observarmos os dados do DataSUS para o período compreendido entre 2010 e 2014, durante o qual apenas seis angioplastias primárias foram realizadas no Estado em um universo de aproximadamente 3 mil infartados, não obstante o credenciamento da rede SUS em importantes centros hospitalares da capital. A análise apontou ainda mortalidade de 19% em 2014 e que, em determinados períodos, chegou a atingir 26% no interior do Estado.

A linha de cuidados no infarto, iniciativa do Governo do Estado em parceria com a Sociedade Beneficente do Coração de Alagoas, também implantou o Programa Latin

- *Latin American Infarct Network*, que atendeu cerca de 13 mil alagoanos com dor torácica neste primeiro ano. A mortalidade hospitalar dos infartados atendidos nesta rede foi de apenas 5,24%, evidenciando notável possibilidade de redução expressiva do óbito por infarto naquele Estado.

Segundo o hemodinamicista chefe do Serviço do HGE e coordenador estadual do programa, Ricardo César Cavalcanti, há muito o que melhorar e avançar, apesar da grande positividade demonstrada nos números impressionantes já alcançados. Ele enfatiza a necessidade de “expandir a rede de telemedicina e de otimizar o sistema de transporte do paciente infartado, desde o local de seu primeiro atendimento até a unidade de intervenção”. Além disso, lembra, que “é necessário garantirmos a medicação trombolítica nas localidades mais afastadas da capital alagoana”.

A SBC se alia a este esforço para salvar vidas e reduzir a incapacitação para o trabalho nestes indivíduos atendidos, e congratula a equipe médica e as autoridades envolvidas com a efetivação desta iniciativa.



Fernando Costa

Ações do Funcor serão ampliadas e unificadas

Pesquisa na indústria deve revelar como anda a saúde do trabalhador

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular - Funcor, Fernando Costa, anunciou que pretende ampliar as ações presenciais do Funcor para mais pontos, não somente em São Paulo, mas em todo o Brasil. “Estamos ainda na fase de planejamento, mas queremos unificar as campanhas temáticas”, completa.

O projeto da atual gestão é que as ações do Funcor tenham um *slogan* único. Fernando Costa exemplifica com a frase “Cuide do seu coração”. “Teremos na data da hipertensão, ‘Cuide do seu coração - Hipertensão Arterial em foco’, porém com menção dos outros fatores de

risco para doença cardiovascular, no colesterol, teremos ‘Cuide do seu coração - Colesterol em foco’ e menção aos outros fatores de risco, e assim por diante”, explica. O diretor acredita que, desta forma, as campanhas terão uma unidade e fortalecerão as mensagens para combater os fatores de risco e vida saudável.

“Vamos buscar parceiros para divulgar a prevenção e o controle das doenças cardiovasculares, mas pensamos também em agregar com ações de cidadania. A ideia é que durante as campanhas temáticas também possamos mobilizar a população para doações de sangue”, adianta.

Pesquisa com a indústria

Outro projeto é realizar uma pesquisa sobre uma importante percepção de Fernando Costa na prática clínica. “Constato em meu consultório que uma porcentagem de pessoas que tiram férias volta com aumento de peso e, conseqüentemente, piora dos níveis de colesterol e glicose, além do famoso endividamento pelos gastos, opção pelo sedentarismo e pouca prática de atividade física”. O

diretor pretende firmar parcerias com sindicatos e federações da indústria para aplicar questionários e verificar se a percepção é real. “A partir de resultados estatísticos, poderemos elaborar cartilhas de orientação aos trabalhadores de todas as categorias, como metroviários, policiais militares, entre outros, para que não deixem de cuidar da saúde também nos momentos de lazer”, finaliza.



Voluntários realizam dosagem de glicemia em São Paulo

Dia Mundial do Diabetes teve ações em vários Estados

O alerta foi em 14 de novembro e a SBC distribuiu folhetos informativos, além de realizar dosagens de glicemia

Mais de 16 milhões de brasileiros têm diabetes e muitos ainda negligenciam o tratamento e as recomendações médicas. A SBC fez um alerta, em 14 de novembro, no Dia Mundial do Diabetes, já que a doença é o terceiro maior fator de risco para os problemas cardiovasculares. O Brasil é o quarto país com a maior incidência mundial, perdendo apenas para os Estados Unidos, a Índia e a China.

Folhetos foram distribuídos com informações básicas sobre a doença. Os folders destacavam os sete passos para uma vida mais saudável: praticar exercícios físicos; manter o peso, evitando a obesidade; alimentar-se com pouco sal, sem frituras e com mais frutas, verduras e legumes; reduzir o consumo de álcool; abandonar o cigarro; evitar o estresse; e ter mais tempo para

a família, os amigos e o lazer. As orientações, multiplicadas em mídias sociais, permanecem disponíveis na página de Prevenção da SBC: <http://prevencao.cardiol.br/campanhas/diabetes.asp>

Em São Paulo, as ações foram realizadas no Terminal Metropolitano Jabaquara, em parceria com a EMTU, o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM e patrocínio da G-TECH. Em Teresina, houve dosagem de glicemia, aferição de pressão arterial, atividade física, avaliação nutricional e orientação alimentar no Complexo Esportivo Parentão. O estacionamento do Laboratório Hermes Pardini, em Belo Horizonte, foi o local escolhido para a dosagem de glicemia, a aferição de pressão arterial e a distribuição de folhetos na capital mineira.



Vinicius Guimarães Tinoco Ayres no palco do Bem Estar Global



Durante o atendimento à população, Maurício Pimentel concede entrevista à TV Globo

SBC e Estaduais participam do Bem Estar Global em Cuiabá e Porto Alegre

Tenda do Coração realizou exames gratuitos e até ecocardiograma

A Socergs e a Estadual de Mato Grosso, juntamente com a SBC, organizaram a Tenda do Coração para o *Bem Estar Global*, programa da *TV Globo*. Nas duas últimas edições do ano, foram realizados exames gratuitos de dosagem de glicemia, aferição de pressão arterial, medida de circunferência abdominal e ainda, em Porto Alegre, ecocardiograma.

Em Cuiabá, o evento ocorreu no Parque das Águas, onde as manobras de ressuscitação no palco do programa foram demonstradas por Ezilaine Rosa. Os voluntários da

SBC ainda “distribuíram” abraços grátis para lembrar a importância de evitar o estresse, um dos fatores de risco para o coração. Foram realizados 327 atendimentos.

O Largo Glênio Peres, ao lado do Mercado Municipal, foi o local escolhido para o *Bem Estar Global*, em Porto Alegre. O diretor do Funcor/RS, Maurício Pimentel, coordenou a Tenda do Coração que atendeu centenas de pessoas. As demonstrações do TECA L para emergências cardiovasculares no palco do programa foram feitas por Vinicius Guimarães Tinoco Ayres.



Demonstrações do TECA L feitas por Ezilaine Rosa



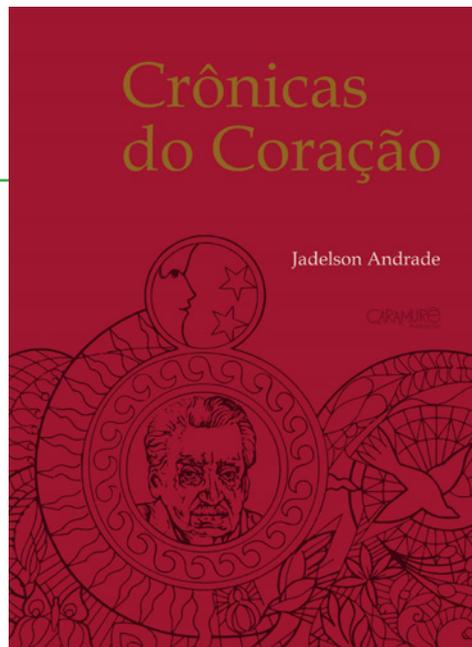
Abraço grátis dado por voluntária da SBC



Marcus Malachias recebe o Grande Colar do Mérito Legislativo

► Marcus Malachias recebe homenagem pelo trabalho diante da SBC

O ex-presidente da SBC (gestão 2016/17), Marcus Bolívar Malachias, recebeu, em dezembro, a Medalha do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal 2017. A comenda foi concedida pela Câmara Municipal de Belo Horizonte pelos relevantes serviços prestados diante da Sociedade Brasileira de Cardiologia em solenidade no Palácio Francisco Bicalho. A condecoração foi criada em 2003 e representa o maior grau de honraria concedido pelo Legislativo Municipal de Belo Horizonte. O colar é outorgado a pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, que, pela prestação de serviços notáveis ou por excepcional mérito, tenha-se tornado merecedora de especial reconhecimento.

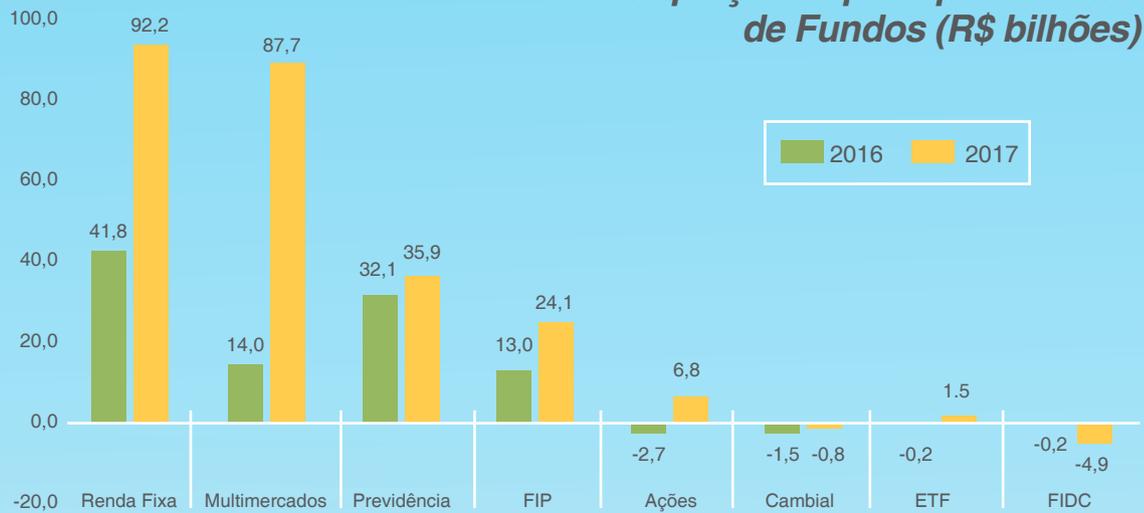


► Jadelson Andrade lança “Crônicas do Coração”

O ex-presidente da SBC (gestão 2012/2013), Jadelson Andrade, após ter publicado vários livros científicos, escreveu “Crônicas do Coração”, que conta a relação de amizade que cultivou, ao longo de 10 anos, com um dos maiores expoentes da literatura brasileira, Jorge Amado. Jadelson faz uma abordagem cativante e emocionante de fatos vivenciados com o escritor por meio de passagens inéditas, nunca publicadas. Aborda também o convívio com Zélia Gattai e relembra momentos afetuosos de uma relação de profunda amizade, que vivenciou com o casal. Para o ex-presidente, “Crônicas do Coração” é a realização de um sonho. A obra é de uma banalidade grandiosa e certamente vai encantar os leitores e admiradores que tanto leram e como leem, a vasta e rica literatura de Jorge Amado”, relatou. O livro foi editado pela Caramurê Publicações e tem ilustrações do artista plástico Juarez Paraíso, orelha assinada por Mãe Stella de Oxóssi e prefácio de Paloma Amado.



Jadelson Andrade



Com a queda dos juros, os fundos de investimentos passam a ser boas opções para fazer seu dinheiro render

Os R\$ 4 trilhões abocanhados pela indústria de fundos equivalem a 66,3% do PIB do país

Com a queda dos juros no Brasil, este é um bom momento para aumentar sua renda e pensar em investir. Depois da poupança, as aplicações em renda fixa são as mais populares entre os brasileiros, detendo 31% dos recursos aplicados pelos investidores. Existem investimentos em renda fixa em títulos públicos e em títulos privados. Os títulos públicos são, basicamente, o Tesouro Direto, do governo federal. Já os títulos privados são aqueles emitidos por bancos, financeiras ou empresas como, por exemplo, a poupança, CDB, LC, LCI, LCA, etc.

Você pode investir diretamente em renda fixa, ou por meios dos fundos de investimentos, que são um tipo de aplicação financeira que capta recursos de diversos investidores. Quando você aplica seu dinheiro neles, não está comprando diretamente qualquer ativo (ações ou títulos de renda fixa), mas sim uma “parte” daquele grupo de investimentos, tornando-se um cotista. Para quem não domina o mercado financeiro, os fundos são as melhores opções, pois permitem diversificar de forma mais eficiente as aplicações.

Os fundos de investimentos são classificados em quatro categorias de ativos: renda fixa, ações, multimercados e fundos cambiais. Até outubro, os ativos de multimercados ganharam destaque entre as categorias, com avanço de 87% e captação de 87,7 bilhões, perdendo apenas da classe de

renda fixa, cuja captação foi de 92,2 bilhões. Outro destaque é a Small Caps, que tem em carteira ações de empresas com baixa capitalização no mercado e apresentou ganho acumulado de 39%. Já o tipo Ações Livres, registrou retorno médio de 25,7%.

“Os clientes deste segmento buscam maior sofisticação da gestão. Acrescenta-se a este perfil o cenário atual de queda de juros, que tem estimulado uma busca mais acentuada pela diversificação dos investimentos. Isso se refletiu no aumento da importância dos fundos multimercados e de ações no primeiro semestre”, afirma o diretor da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, Richard Ziliotto.

Os aproximadamente R\$ 4 trilhões abocanhados pela indústria de fundos equivalem a 66,3% do PIB do país. A importância deste segmento também pode ser percebida pelo número de contas: cerca de 13 milhões! Tal montante é resultado da captação líquida de R\$ 242,5 bilhões entre janeiro e outubro deste ano, que é 173% superior ao registrado no mesmo período de 2016, um recorde para o período. Para o presidente do Comitê de Varejo, José Rocha, “o amadurecimento da indústria de fundos, aliado à queda nos juros, aumenta o apetite dos investidores ao risco e à diversificação, principalmente no varejo de alta renda”.

Regionais

SBC/PI

Em 31 de outubro aconteceu a solenidade de entrega do Título de Cidadão Piauiense para Sergio Montenegro. A honraria foi proposta pelo Deputado Wilson Brandão.



Foto: Divulgação SBC/PI

Deputado Themístocles Filho (presidente da Assembleia Legislativa do Piauí), José Itamar e Senhora Edilane, Sérgio Montenegro e Sílvia Montenegro, José Dilson, Deputado Wilson Brandão, Wildson Gonçalves, Luiz Bezerra e Adriano

SBC/MG

Novembro marcou a posse da nova diretoria da Sociedade Mineira de Cardiologia, na presença das diretorias da AMMG, CRMMG, SBC, SBCCV, Academia Mineira de Medicina, Sindicato dos Médicos e de coordenadores de serviços de cardiologia. O presidente, Carlos Miranda, salientou o plano de integração entre os cardiologistas mineiros, por meio das novas plataformas tecnológicas, da expansão dos eventos científicos nas regionais e dos cursos itinerantes, promovidos pela entidade, em diversos municípios.



Foto: DHL filmes e fotografias

Nova diretoria (e/d): Henrique Patrus (financeiro), Antônio Bahia (vice-presidente), Ariane Macedo (SBC-Funcor), Carlos Miranda (presidente), José Zanon (científico), Epotamênides Good God (administrativo), Ricardo Wang (qualidade assistencial), Alessandro Travizani (comunicação)

SBC/RJ

A Diretoria (biênio 2018/19) tem como meta prioritária a integração dos colegas cardiologistas junto à sociedade, buscando maior participação científica e social e convida a todos para o 35º Congresso de Cardiologia da Socerj, de 11 a 13 de abril, no Centro de Convenções SulAmérica no Rio de Janeiro. A Comissão Científica buscou oferecer uma programação especial de alto nível acadêmico e atual aos congressistas. Venha conferir.



SBC/BA

Porto Seguro sediou, em 24 e 25 de novembro, a I Jornada de Cardiologia da Costa do Descobrimento. “Um marco para a especialidade com capacidade de crescimento nos próximos anos. Uma oportunidade de atualização, abordando os principais trabalhos científicos, logo após o congresso da *American Heart Association*”, afirma Nivaldo Filgueiras. “Numa região com recursos escassos, mas com a esperança de receber um serviço de cardiologia de alta complexidade, a jornada impulsiona o crescimento científico local”, comemora Mariana Cancela.



(e/d) Marcos Barojas, Lucas Holanda, Augusto Almeida, Nivaldo Filgueiras, Mariana Cancela, Emerson Porto, Gilson Feitosa-Filho e Joberto Sena

Foto: Divulgação SBC/BA

SBC/NNE

Com o tema “Coração e crescimento sustentável”, a Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia e a Estadual da Paraíba da SBC, realizarão em conjunto o XXXVIII Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia e o 23º Congresso Paraibano de Cardiologia, no período de 2 a 4 de agosto de 2018, em João Pessoa (PA). As Presidentes das respectivas sociedades, Maria Alayde Mendonça Rivera e Fátima Elizabeth Fonseca de Oliveira Negri, bem como o Presidente dos Congressos, Antonio Eduardo Gomes de Almeida, convidam a todos para este momento de atualização científica e conagraçamento social.

23º CONGRESSO PARAIBANO DE CARDIOLOGIA

SIMPÓSIOS

- XIII SIMPÓSIO NORTE-NORDESTE DE CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA
- XIV SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- XXVI SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM
- IX SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA
- XVII SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO

Realização

Secretaria Executiva

SBC/SP

Estudos mostram que, no Brasil, já morreram mais de 14,47 milhões de pessoas devido a doenças cardiovasculares. De acordo com a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, as doenças isquêmicas do coração foram as principais responsáveis. Para entidade, a alimentação saudável é o primeiro passo para combater o colesterol, o diabetes e a obesidade.

Departamentos

SBC/DECAGE

O Departamento de Cardiogeriatría apresenta a Diretoria do biênio 2018/19: presidente, Elizabeth da Rosa Duarte (RS); vice-presidente, Jose Carlos da Costa Zanon (MG); diretor administrativo, Izo Helber (SP); diretor científico, Amit Nussbacher (SP); diretor financeiro, Alvaro Cesar Cattani (PR); diretor de eventos, Roberto Gamarski (RJ); diretor de relações com as estaduais, Jessica Myriam de Amorim Garcia (PE); diretor de comunicação, Jose Antonio Godilho de Souza (SP).

Reserve a data de 12 a 13 outubro quando acontecerá o XV Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría no centro de Convenções do Hotel Majestic, em Florianópolis/SC. Informações: eventoscia@terra.com.br.

SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose conta com nova Diretoria para o biênio 2018/19. Veja quem são os integrantes: presidente, Maria Cristina de Oliveira Izar; vice-presidente, José Francisco Kerr Saraiva; diretora administrativa, Adriana Bertolami; diretora científica, Viviane Zorzanelli Rocha Giraldez e diretor financeiro, Marcelo Heitor Vieira Assad.

SBHCI

Acontece em 25 e 26 de janeiro o Curso para Intervencionistas em Formação, realização da SBHCI. O evento oferecerá revisão ampla dos principais temas relacionados à cardiologia intervencionista, com foco no desenvolvimento científico continuado, além da qualificação técnica. "A atuação prática do cardiologista intervencionista exige conhecimento científico sólido e atualizado, o que contribui para a tomada de decisão clínica, visando ao melhor para o paciente. Daí a importância de um curso de alto nível, como este", pondera Ricardo Costa, coordenador do evento. Inscrições até 19 de janeiro: www.sbhci.org.br.

SBC/DIC

Acontecerá em Barcelona, no início de fevereiro, o CMR2018, o maior congresso mundial na área de ressonância cardíaca, organizado pela *Society for Cardiovascular Magnetic Resonance* americana e pelo EuroCMR, núcleo de ressonância do *European Association of Cardiovascular Imaging* (EACVI). O congresso deve ultrapassar os 2 mil participantes de mais de 45 países, e vários brasileiros terão destaque no evento. Carlos Eduardo Rochitte, editor do *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, será um dos palestrantes que participará do *World Cup*, animada competição entre especialistas globais para resolver casos difíceis. Marly Uellendahl, Gabriela Liberato e Maria Eduarda Siqueira também serão palestrantes e moderadoras de diversas sessões. Finalmente, Juliano de Lara Fernandes, membro da atual diretoria do DIC e do GERT, será o *Chair* do congresso. Esta é a primeira vez que um brasileiro liderará este evento, fato de grande importância por representar uma escolha dentre vários candidatos americanos e europeus.

Informações: www.cmr2018.org

CMR2018

A JOINT EUROCMR/SCMR MEETING

Improving clinical value by technical advances

SBC/DCC

É com grande satisfação que anunciamos a posse da nova diretoria do DCC para o biênio 2018/2019. Com objetivo de dar segmento ao trabalho iniciado nas gestões anteriores, nas quais um elo entre os contínuos avanços da cardiologia e o manejo de dilemas cotidianos da medicina interna vem se consolidando, temos a missão de ampliar as conexões do DCC, que representa um grupo de estudos de natureza abrangente e eclética. Em um universo científico marcado pela conectividade, buscaremos interagir com nossa comunidade cardiológica expandindo a atuação nas redes sociais, no *site* e no recém lançado *Jornal do DCC*.

■ **SBC/DCC/CP**

Honrados com esta nobre missão de manter o encantamento de nossa especialidade, contamos com o auxílio de todos durante nossa gestão para dar continuidade ao que as outras diretorias vêm proporcionando ao longo de tantos anos e agradecemos a todos por esta grande oportunidade. Os integrantes da Diretoria Gestão 2018/19 são: presidente, Andressa Mussi Soares (ES); diretora científica, Cristiane Nunes Martins (MG); diretora de comunicação, Márcia Ferreira Alves Barberato (PR); diretora administrativa, Catarina Vasconcelos Cavalcanti (PE). O texto completo pode ser acessado no link: http://jornal.cardiol.br/2018/janeiro/dep_dcccp.html



Presidente
do DCC/CP,
Andressa
Mussi Soares

Diretora
científica
do DCC/CP,
Cristiane
Nunes Martins



Diretora de
comunicação
do DCC/CP, Márcia
Alves Barberato

Diretora
administrativa
do DCC/CP,
Catarina V.
Cavalcanti





Temas abordados no SBC 2017 ainda repercutem na mídia

Os dados divulgados durante o SBC 2017 - Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo, sobre as mortes por AVCs repercutem na imprensa. O jornal *Agora*, do Grupo Folha, de São Paulo, publicou uma reportagem de página inteira ressaltando que, pela primeira vez, o número de mortes em mulheres por derrame passou o de homens. A reportagem esclareceu o que é a doença, quais os tipos de AVC que existem, quais as complicações, os tratamentos e como é possível se prevenir.

Mortes por infarto também recebem destaque da imprensa

O *Diário Oficial* do Estado de São Paulo deu destaque aos dados divulgados durante o SBC 2017 - Congresso Brasileiro de Cardiologia, em São Paulo, sobre as mortes por infarto no Brasil. O jornal informou que de cada dez mortes no país pela doença, seis são homens e quatro mulheres. O diário ainda ressaltou que, segundo a SBC, há 50 anos, esta proporção era de nove mortes por infarto em homens para cada mulher.

Agora Domingo, 19 de novembro de 2017

Viva Bem

Morte de mulheres por derrame cerebral se iguala à de homens

Elas passaram a ter os mesmos fatores de risco que pacientes do sexo masculino, segundo especialistas

O que é a doença

O Acidente Vascular Cerebral, mais conhecido como derrame, ocorre quando vasos que levam o sangue para o cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área afetada.

Sintomas do AVC

- Paralisação da face
- Perda de força no braço e na perna de um lado do corpo
- Sensação de formigamento na face, braço ou perna de um lado do corpo
- Perda repentina de visão em um ou nos dois olhos
- Alteração na fala
- Dor de cabeça intensa
- Desequilíbrio
- Núuseas
- Vômitos

Tipos de AVC

- Isquêmico**: Entupimento dos vasos que levam sangue ao cérebro.
- Hemorragico**: O vaso se rompe, causando sangramento no cérebro.

Como se prevenir

- Evite jornada de trabalho muito longa
- Reserve tempo para atividade de lazer
- Controle a pressão arterial
- Não fume
- Pratique atividade física para combater a obesidade

Complicações

- Alterações comportamentais e no raciocínio
- Dificuldades na fala
- Dificuldade para se alimentar
- Piada de ventre
- Deficiência na circulação cerebral, como uma epilepsia
- Depressão
- Falta de mobilidade
- Recursos terapêuticos para ajudar a restaurar as funções afetadas
- Fisioterapia
- Psicologia
- Medicamentos

Perigo

As doenças cardiovasculares, incluindo AVC e infarto, são as principais causas de incapacidade no mundo, atingindo 17 milhões de pessoas. No Brasil, foram 349.589 mortes, entre homens e mulheres, em 2015. "O AVC isquêmico (entupimento do vaso) é mais prevalente que o hemorrágico (sangramento do vaso). Mas é mais comum a pessoa ter um quele do que não ter, pois é uma lesão no cérebro. Mas depende muito da idade, do tamanho do AVC", explica Fabio Porto, neurologista do Hospital Casa Clínic.

Gravidez tardia aumenta e é fator de risco

Durante fator levantado pelos médicos como de risco para as mulheres, quando o assunto é derrame, é o fato de elas estarem engravidando mais tarde. Com as alterações hormonais, o risco de uma trombose venosa é maior, dizem especialistas. "A idade da maternidade está aumentando cada vez mais. Então, o risco aumenta nessa mesma proporção", afirma o neurologista Fabio Porto.

Percentual de mulheres obesas no Brasil

Hoje já é maior que o dos homens. A obesidade é um dos fatores de risco para o AVC.

Idade (anos)	Homens (%)	Mulheres (%)
18 a 24	12%	8,6%
25 a 29	17,5%	13,6%
30 a 34	20%	16,7%
35 a 44	27,6%	18,8%
45 a 54	29%	20,2%
55 a 64	32,2%	23%
65 a 74	36,5%	18,9%
mais de 75 anos	23,8%	11%

Números de mortes no Brasil

Ano	Homens	Mulheres
2010	50.336	49.190
2011	50.877	49.563
2012	50.530	49.552
2013	50.333	49.705
2014	49.830	49.936
2015	50.252	50.251

Onde procurar ajuda gratuita

- Unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo: <http://portal.saopaulo.sp.gov.br>
- Unidades de saúde do Estado de São Paulo: <http://portal.saopaulo.sp.gov.br>
- Unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo: <http://portal.saopaulo.sp.gov.br>

Diário Oficial quarta-feira, 22 de novembro de 2017

De cada dez mortes por infarto no País seis são homens e quatro mulheres

O número de mortes por infarto no Brasil, tanto em homens quanto em mulheres, segue em ritmo ascendente. Há 50 anos, de cada dez mortes por infarto nove eram homens e uma mulher. De acordo com os dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), nos últimos seis anos essa proporção está em seis homens e quatro mulheres.

Na opinião do diretor de Comunicação da SBC e chefe da seção de Hipertensão Arterial do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Celso Amodeo, a doença tem aumentado entre as mulheres por causa do ingresso no mercado de trabalho, o que gera aumento de carga horária nas atividades diárias e mais estresse: "Com essas mudanças no estilo de vida, as mulheres fazem menos atividade física e erram na alimentação (consumem mais alimentos ricos em gorduras, sal e carboidratos), o que leva à obesidade".

Principais fatores de risco são sedentarismo, obesidade, má alimentação, tabagismo, hipertensão e diabetes

Celso Amodeo, da SBC, e do Dante Pazzanese



Estudo da Universidade de Harvard sobre consumo de castanhas e amêndoas repercute na TV Record

O programa *Fala Brasil*, da TV Record, destacou o estudo realizado pela Universidade de Harvard que mostra que o consumo de castanhas e amêndoas pode reduzir em até 23% o número de doenças cardíacas. Segundo o ex-diretor de comunicação (gestão 2016/17) Celso Amodeo, entrevistado pela equipe de reportagem, o benefício não pode ser visto de forma isolada: “Temos que falar em um estilo de vida saudável que inclui uma alimentação saudável, com alimentos com menos teor de sal,



menos calorias e menos açúcares”. A reportagem, exibida em dezembro do ano passado, também alerta que, para ter os benefícios para o coração, castanhas e amêndoas não devem ser processadas com sal, açúcar ou torradas e o consumo não deve passar de 2 a 3 unidades por dia.

Diabetes é tema de campanha da SBC

A SBC promoveu uma campanha pela passagem do Dia Mundial do Diabetes, em 14 de novembro. As ações em várias cidades do país repercutiram na imprensa local. No portal *Paraíba Online* foi destacada a participação da Regional da SBC. Em São Paulo, a ação organizada na estação de ônibus da EMTU do Jabaquara recebeu divulgação da rádio CBN e várias publicações populares. O *Diário do Transporte* lembrou que “a data foi instituída em 1996 por



O diretor de comunicação da gestão passada, Celso Amodeo, em entrevista durante a ação no terminal de ônibus, em São Paulo

uma resolução das Nações Unidas, e tem como objetivo conscientizar a população sobre os cuidados a serem tomados em relação à enfermidade, que mata 72 mil pessoas por ano no Brasil”.

SBC vai à Escola em portal de Educação

O portal de Educação do Governo do Estado de São Paulo destacou a participação dos professores da rede pública no SBC 2017 - Congresso Brasileiro de Cardiologia. Os profissionais contribuíram com a 1ª Mostra de Experiências Exitosas no Ensino de Prevenção das Doenças Cardiovasculares. “Foi um momento emblemático, pois em volta de nós estavam todas as patologias decorrentes da má alimentação e da falta de atividade física. Então, ali no meio de tudo estavam os cartazes que produzimos com a principal forma de se evitar tudo isto: educando para prevenção”, explicou Giorgia Castilho, assessora da Chefia de Gabinete da Educação para a reportagem.



Diabetes em reportagem do Estadão cita Diretriz da SBC

O jornal *O Estado de São Paulo* publicou a reportagem “Doença Cardiovascular é a principal causa de mortes entre diabéticos”. Na matéria a repórter lembrou que, além de controlar a glicemia, os diabéticos precisam cuidar dos níveis de colesterol que, no caso deles, deve ser mantido abaixo dos 70mg/dL, de acordo com as novas diretrizes estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Pessoas que não têm fatores de risco podem ter o índice de até 130mg/dL.

Doença cardiovascular é a principal causa de morte entre diabéticos

LUDMILA HONORATO - O ESTADO DE SÃO PAULO

11/11/2017, 08:23

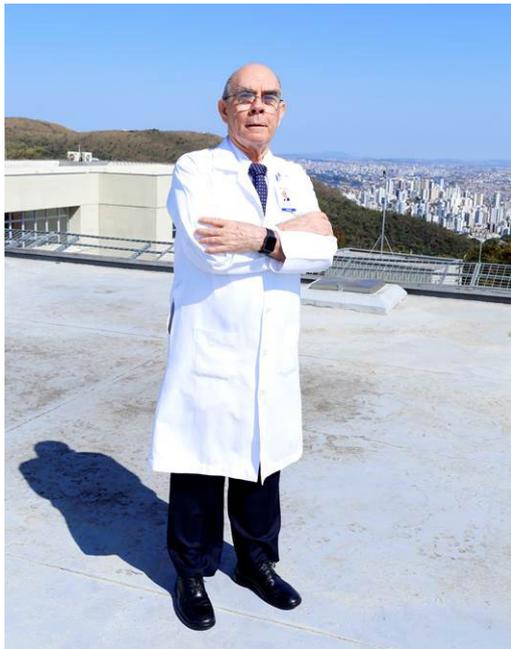


Pacientes têm até quatro vezes mais chance de ter um enfarte quando comparados com quem não tem diabetes



Pacientes diabéticos têm de duas a quatro vezes mais risco de ter um enfarte do que aqueles que não possuem a doença. Foto: Morguefile/Pixabay

A diabetes, geralmente, é associada a consequências como perda de visão, problemas renais e amputação de membros inferiores. Ainda que os pacientes possam ser afetados por elas, poucos se atentam à relação da



Das montanhas da Bolívia aos estudos em Minas Gerais

Mario Vrandecic tornou-se um pesquisador renomado e conhecido internacionalmente

Mario Vrandecic, nasceu em Cochabamba, na Bolívia, estudou medicina na faculdade de Medicina da UFMG e deu continuidade ao seu aprimoramento profissional nos EUA, retornando ao Brasil e a Minas Gerais com foco em pesquisa, aprimoramento científico e capacitação profissional. Seu sonho de vida, desde a faculdade, era dedicar-se à pesquisa, ao diagnóstico e ao tratamento das doenças cardiovasculares.

Em suas especializações na América do Norte, conquistou os títulos de Cirurgião Geral, Cardiovascular e Torácico e Cardiopediátrico, atuando, a partir de 1965 e até 1977, em renomadas instituições, incluindo: *Cleveland Clinic and Saint Vicent Charity Hospital*, em Cleveland/Ohio; *Henry Ford Hospital*, em Detroit/Michigan; *Mount Sinai School of Medicine*, em Nova York/NY, e *Boston Children's Hospital da Harvard University*, em Boston/ Massachusetts.

Nesses 12 anos de especialização, teve a honra, a satisfação e o privilégio de aprender, atuar e aprimorar sua capacitação profissional e técnica junto a grandes mestres.

Lecionou no *Mount Sinai School of Medicine*, em Nova York/NY, a partir de 1974, dando continuidade ao ensino no Brasil, após 1977, na cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Realizou inúmeros estudos que geraram várias patentes e produtos registrados no Brasil e no exterior, as quais permanecem em uso clínico desde 1978, destacando-se a bioprótese cardíaca porcina, único produto ou substituto valvar implantável fabricado fora do território norte-americano, aprovado pelo FDA e utilizado nos EUA e no mundo.

Foram, justamente, esta determinação na pesquisa científica e a dedicação ao exercício profissional como cirurgião cardíaco que permitiram a realização do seu maior sonho: o Biocor Instituto, hospital geral de alta complexidade localizado em Nova Lima, Minas Gerais.

A íntegra dessa coluna com a história completa está disponível no link: <http://jornal.cardiol.br/2018/janeiro/historias-da-cardiologia.html>



Um Abismo

Estive no Congresso da *American Heart Association*, em Anaheim, há 1 mês. Procurei visitar principalmente a área de ciências básicas; que foi apresentada praticamente como pôsteres. Consta-se um fato comum a todos os países desenvolvidos (Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e Japão): os estudos se concentram em mecanismos intracelulares. Estudam-se mecanismos de regulação enzimática, sinalização intracelular, compartimentos sub-celulares como retículo endoplasmático e outros. Para isto empregam-se técnicas de marcação

molecular, ressonância magnética, metabolômica, espectroscopia de massa e outros para entender sistemas que regulam a fisiologia e a fisiopatologia humanas.

A comparação com o estado atual da ciência brasileira é aterradora. Com raras exceções, nossas universidades, escolas médicas e institutos estão muito distantes desta ciência moderna. Falta-nos, sobretudo, apoio governamental – já que temos bom número de pesquisadores. Porém, os laboratórios estão fechados, os pesquisadores deixam o país, e

os que estão fora não querem voltar; não têm perspectiva. Este é o resultado da política populista dos últimos anos, do populismo universitário que despreza a meritocracia*.

Há um fato histórico: nenhum país saiu de crises profundas como a nossa atual sem investir em educação e desenvolvimento tecnológico. No entanto, o Brasil permanece ignorando as lições da História. Esta teimosia cega custa muito caro. Precisamos, todos, reagir a estas políticas retrógradas para que o país não caia no obscurantismo total.



* Abdalla E. Por que não atingimos a “classe mundial”?

<http://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,por-que-nao-atingimos-a-classe-mundial,70002092637>



Bisteca a Fiorentina, prato mais representativo da bela Toscana, berço do Il Conventino



Humberto Campos em Borgogne, região francesa que produz os vinhos mais famosos do mundo

Vinhos do Velho Mundo

Os sabores da França e da Itália ao longo da história

Foi durante a residência médica, no Instituto Dante Pazzanese, em 1979, que Humberto Campos se apaixonou por vinho. E se decepcionou com os produtos nacionais da época. “Os bons vinhos europeus não chegavam aqui. Eu gostava de um ou outro chileno e me aprofundi no tema. Porém percebi que as grandes importadoras de São Paulo e Rio de Janeiro ofereciam produtos caros e de baixa qualidade”, conta.

Como viajava bastante, o cardiologista de Juiz de Fora (MG) começou a comprar garrafas lá fora e trazer para os amigos e para o consumo próprio. No entanto, foi na França e na Itália que encontrou os ‘produtores ideais’, visitando pequenas vinícolas. “Há 2 anos, trouxe uns 20 rótulos e levei para duas revistas tradicionais do ramo, em São Paulo, com enólogos sérios e isentos. Para minha surpresa, de cara recebi um prêmio. Este ano já fui premiado diversas vezes”, conta Campos, orgulhoso.

O que começou como *hobby*, acabou virando um negócio. Hoje, a importadora Vinhos do Comendador tem mais de 9,5 mil garrafas de 26 produtores diferentes, todos franceses e italianos. “Eu gosto de cozinhar e harmonizar com os vinhos. Minha adega é em casa, refrigerada a 16º e com umidade controlada”.

E de onde vêm estas preciosidades?

Montepulciano, na Toscana, produz um dos melhores tintos do mundo, o Il Conventino. “É uma cidade histórica fantástica, que fica a poucos quilômetros de Firenze. O prato típico que harmo-

niza com este vinho é uma massa do próprio local servida com molho de javali”, conta Humberto.

De Piemonte, no norte da Itália, vêm outros dois vinhos maravilhosos: o Nebbiolo e o Dolcetto D’Alba. “Os dois harmonizam com a fantástica culinária da região, um dos pratos seria o Agnolotti”.

“E se optar por conhecer a região do Friuli – um dos cinco roteiros mais lindos do mundo – traga um tinto Cabernet e um branco, produzido com uma uva típica local, a Friulana”, sugere.

Campos destaca também que nos arredores de Verona, uma das mais encantadoras cidades do mundo, é produzido o Marcello, vinho tinto do Veneto. Na composição entra a uva autóctone, chamada Marzemino, uva preferida do compositor Wolfgang Amadeus Mozart.

Já na França, Borgogne é responsável pelos vinhos considerados os mais elegantes e sofisticados do mundo, produzidos com a uva Pinot Noir. “Um dos tintos desta região era servido na embaixada brasileira em Paris, quando o Fernando Henrique Cardoso era presidente”, destaca. Estes vinhos harmonizam com o prato típico *coq au vin*.

E do ensolarado e lindo Vale do Rhône vem o Chateaufort-du-Pape (“o novo castelo do Papa”), um vinho produzido na região desde que Avignon virou a sede papal, em 1309, onde permaneceu por 67 anos.



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

Cartão
SBC Clube:
sua nova
identidade!



Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube

Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações

